



## PLANO DE ACÇÃO DO CLASM 2016/2017

### EIXO 1: EMPREGO, QUALIFICAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E INICIATIVA LOCAL

Objectivos Gerais	Objectivos Específicos	Acções	Responsável
1. Desenvolver as condições facilitadoras da criação de emprego, combate ao desemprego e incentivo à iniciativa local referente ao empreendedorismo e ao tecido empresarial local, incentivando a competitividade e a inovação	1.1 Promover o espírito empreendedor, o apoio ao auto-emprego, à consolidação e recuperação empresarial tendo em conta o desenvolvimento local	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lançamento do Concurso de Empreendedorismo social, no âmbito do Consórcio do TASSE . E6G (FSRM)</li> <li>• Formação para o empreendedorismo em crianças e jovens (FSRM)</li> <li>• Promoção de experiências de job-shadowing com jovens (FSRM)</li> <li>• Youth Start Entrepreneurial Challenges em articulação com a Rede Empregabilidade Barreiro   Moita. Programa de desenvolvimento de ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário, numa perspectiva de reforço da iniciativa, formando um consórcio composto pelas Escolas Secundárias e Escola Profissional do concelho da Moita. <a href="http://www.dge.mec.pt/projetos_EE">http://www.dge.mec.pt/projetos_EE</a> (responde também ao 1.2) (ETPM)</li> <li>• Participação activa na Comissão Executiva da REBM, nos seus grupos de trabalho e no desenvolvimento da RADL (Rede de Apoio ao Desenvolvimento Local) (CMM) – (também responde ao 1.2)</li> <li>• Promover sessões de esclarecimento e orientação de empreendedores sobre os financiamentos DLBC (ADREPES)</li> <li>• Ações de desenvolvimento da atitude empreendedora GIP Vale (CRIVA)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• FSRM</li> <li>• FSRM</li> <li>• FSRM</li> <li>• CLDS, Grupo de Trabalho Qualificação da REBM;</li> <li>• RUMO</li> <li>• CMM, REBM, RADL, RUMO</li> <li>• ADREPES</li> <li>• CRIVA</li> </ul>
	1.2 Promover o maior envolvimento dos parceiros na REBM e da REBM no CLASM	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento da Rede de Apoio ao Desenvolvimento Local (FSRM)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• FSRM</li> </ul>
	1.3 Avaliar as necessidades do mercado empresarial do concelho	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alinhar estes objetivos com o trabalho a desenvolver no âmbito do Grupo de Trabalho da Qualificação da REBM (ETPM)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grupo de Trabalho</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de actividades de aproximação aos empresários locais (CMM)</li> </ul>	<p>Qualificação da REBM;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CMM</li> </ul>
	<p>1.4 Sensibilizar os empresários do concelho para a promoção da empregabilidade local, incrementando a competitividade e a inovação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar acções sensibilização junto dos empresários locais para facilitar a inserção laboral de Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CERCIMB)</li> <li>• Alinhar estes objetivos com o trabalho a desenvolver no âmbito do Grupo de Trabalho da Qualificação da REBM (ETPM)</li> <li>• Receção e registo de ofertas de emprego de empresários locais e colocação de desempregados em ofertas de emprego (CRIVA)</li> <li>• Visitas e contactos de sensibilização para angariação de ofertas de trabalho junto de empresas e comercio local (CRIVA)</li> <li>• Desenvolvimento de actividades de aproximação aos empresários locais (CMM)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• REBM</li> <li>• Grupo de Trabalho para a Qualificação da REBM;</li> <li>• GIP do concelho (em articulação com REBM)</li> <li>• CMM</li> </ul>
<p>2. Aumentar o nível de qualificação da população</p>	<p>2.1 Desenvolver nos munícipes competências para a empregabilidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento e dinamização de Grupos de Entreeajuda para a Procura de Emprego (GEPE)</li> <li>• Espaço “+ Emprego” Desenvolvimento de competências para a empregabilidade (CRIVA)</li> <li>• Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação (CRIVA)</li> <li>• Dinamização da Missão Profissão oficina de emprego para jovens em situação de desocupação, Escolhas 6G V.A.2835 (CRIVA)</li> <li>• Alinhar estes objetivos com o trabalho a desenvolver no âmbito do Grupo de Trabalho da Qualificação da REBM (ETPM)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• FSRM e CRIVA (CRIBB?)</li> <li>• CRIVA</li> <li>• GIP do concelho</li> <li>• CRIVA</li> <li>• Grupo de Trabalho para a Qualificação da REBM;</li> </ul>

	<p>2.2 Facilitar a participação dos munícipes em processos de qualificação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar cursos de formação profissional com certificação de competências para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CERCIMB)</li> <li>• Centros Qualifica do Concelho da Moita (ETPM)</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de Acções de Formação a trabalhadores das IPSS do concelho tendo em vista a sua qualificação, no âmbito dos cuidados às pessoas idosas ou expostas a outros tipos de vulnerabilidade, numa abordagem biopsicossocial e da saúde mental (SCMAV)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CERCIMB e RUMO</li> <li>• Centros Qualifica – Escola Técnica Profissional da Moita e Agrupamento de Escolas da Moita;</li> <li>• CLASM – Grupo de Trabalho Vulnerabilidades</li> </ul>
--	--	--	---

## EIXO 2: EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E CIDADANIA

Objectivos Gerais	Objectivos Especificos	Acções	Responsável
1. Promover o sucesso escolar e diminuir o absentismo e o abandono escola	Responde ao objectivo geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agregar todos os operadores do território que possuem objetivos contratualizados a este nível (Escolas TEIP, Escolhas, CLDS, GAL ADREPES - DLBC), juntamente com as restantes escolas, no sentido de potenciar a assunção de compromissos para os resultados a incluir no presente plano (ETPM)</li> <li>• Promoção de projectos socioeducativos que concorrem para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais e que orientam no sentido da sua integração na comunidade, criação de regras e de cooperação entre as crianças e jovens. Estes projectos têm uma forte ligação entre a escola e a comunidade, exemplo: Férias Jovens, Toca a Rufar, Jogar e Aprender, Biblioteca Viva, Visitas ao Património Histórico, Escola a Nadar e Feira de Projectos Educativos (CMM) – também responde aos 1.4, 1.6 e 3.1</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CLASM, REBM</li> <li>• CMM</li> </ul>
	1.1 Conhecer as problemáticas ligadas ao insucesso/ abandono/ absentismo escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades de promoção do sucesso escolar do TASSE – E6G (FSRM)</li> <li>• Levantamento através de inquérito por questionário a realizar em todas as escolas do Concelho a professores, alunos e encarregados de educação. (AVEVA)</li> <li>• Funcionamento das estruturas intermédias do Agrupamento (comissões do abandono e comportamento) conducentes à identificação individual dos alunos mais problemáticos, indisciplinados, com mais insucesso, em abandono e com elevada falta de assiduidade. (Ag. Escolas D. João I)</li> <li>• Criação de uma equipa multidisciplinar de combate ao absentismo. (Ag. Escolas D. João I)</li> <li>• Realização de acções de formação, informação e sensibilização dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• FSRM</li> <li>• ?</li> <li>• Ag. Escolas D. João I</li> <li>• Ag. Escolas D. João I</li> <li>• CPCJ</li> </ul>
	1.2 Adequar as respostas formativas aos interesses e motivações dos jovens	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação de jovens Tutores do TASSE – E6G (FSRM)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• FSRM</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de maior oferta formativa (de carácter mais prático), de nível 1 e nível 2, para jovens, em áreas previamente diagnosticadas como carenciadas de mão-de-obra pelo IEFP, por exemplo, no distrito e a nível nacional. (AVEVA)</li> <li>• A prática de coadjuvação nos 1.º e 3.º ciclos na disciplina de Matemática (Ag. Escolas D. João I)</li> <li>• Existência de turma de Percurso Curricular Alternativo. (Ag. Escolas D. João I) A implementação de um Plano de Articulação Curricular inclusive com a Biblioteca Escolar. (Ag. Escolas D. João I)</li> <li>• Constituição de grupos de homogeneidade relativa de grupos específicos de alunos – “TURMA Z”. (Ag. Escolas D. João I)</li> <li>• Percursos +: Orientação vocacional escolar Escolhas 6G V.A. 2835 (CRIVA)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• REBM</li> <li>• Ag. Escolas D. João I</li> <li>• Ag. Escolas D. João I</li> <li>• Ag. Escolas D. João I</li> <li>• CRIVA</li> </ul>
	<p>1.3 Capacitar as famílias para a responsabilização e valorização da escola</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção de mais atividades de carácter lúdico que envolvam encarregados de educação, educandos, docentes e toda a comunidade educativa da Moita. Como por exemplo: piqueniques; excursões; visitas pedagógicas, etc. (AVEVA)</li> <li>• Informação atempada aos Pais e Encarregados de Educação relativamente aos diversos documentos estratégicos do Agrupamento, medidas educativas e iniciativas diversas da Escola. (Ag. Escolas D. João I) ou 1.4?</li> <li>• Envolvimento dos EE na Associação de Pais e desta nas atividades do Agrupamento. (Ag. Escolas D. João I)</li> <li>• Criação da “Escola para Pais”. (Ag. Escolas D. João I) ou 2.1 ou 2.2?</li> <li>• Nas escolas da Voz do Operário é promovida a participação das famílias a 2 níveis: a nível institucional, através da dinamização de debates com as famílias para informar acerca do modelo e das opções pedagógicas adotadas; no processo educativo, através da participação das famílias em projetos de trabalho. É promovido o envolvimento e a implicação das famílias e da comunidade, quer para resolver problemas quotidianos de organização, quer para a escola poder cumprir o seu papel de mediador e de promotor das expressões culturais da população que serve. Os alunos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ?</li> <li>• Ag. Escolas D. João I</li> <li>• Ag. Escolas D. João I</li> <li>• Ag. Escolas D. João I</li> <li>• Voz do Operário – Espaço Educativo da Baixa da Banheira</li> </ul>

		<p>interpelam e intervêm regularmente nas comunidades locais e solicitam para a sua sala atores comunitários enquanto participantes e fontes de conhecimento para enriquecerem os seus projetos de aprendizagem. Destes projetos de aprendizagem resultam instrumentos de informação e comunicação, tais como jornais, comunicações e exposições, que estão acessíveis aos pais, familiares e à comunidade. Também responde aos objectivos 1.4 e 1.5 (Voz do Operário)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Percursos + Ações de sensibilização para encarregados de educação no âmbito do percurso escolar dos educandos. Escolhas 6G V.A. 2835 (CRIVA)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CRIVA</li> </ul>
	1.4 Incrementar formas de diálogo entre a comunidade escolar e a comunidade envolvente	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Existência de diferentes modalidades de Apoio como complemento do processo de ensino-aprendizagem. (Ag. Escolas D. João I) ou 1.6?</li> <li>• Apoio voluntário dos docentes aos alunos. (Ag. Escolas D. João I) 1.6?</li> <li>• O bom relacionamento com as várias entidades representativas da comunidade, nomeadamente a Autarquia, o Centro de Saúde/Saúde Escolar e Coletividades. (Ag. Escolas D. João I)</li> <li>• Parceria com o Centro de Recursos para a Inclusão – CERCIMB. (Ag. Escolas D. João I)</li> <li>• Dinamização de atividades “Fala Tudo” em parceria com o Ag. Escolas do Vale da Amoreira e Escola Secundária da Baixa da Banheira V.A. 2835 (CRIVA)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ag. Escolas D. João I</li> <li>• Ag. Escolas D. João I</li> <li>• Ag. Escolas D. João I</li> <li>• CRIVA</li> </ul>
	1.5 Promover nas famílias, ao longo de várias faixas etárias, o desenvolvimento de valores sociais e ambientais e novos conhecimentos e aprendizagens através de uma ocupação saudável dos tempos livres	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associação Dadores Sangue Baixa da Banheira/ OPB – a definir acções</li> <li>• Formação parental do TASSE – E6G (FSRM)</li> <li>• Desenvolvimento de processos de acompanhamento familiar e articulação com as escolas do TASSE – E6G (FSRM)</li> <li>• Desenvolvimento dos Projetos Educativos das Creches “O Charlot” e “O Varino” da SCMAV, no âmbito da cidadania e, concretamente, dos valores humanos, envolvendo os nossos agentes educativos directos, bem como as famílias e a comunidade (SCMAV)</li> <li>• Oficina “Use, Abuse, Reutilize e Recupere...” (CRIVA)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ?</li> <li>• FSRM</li> <li>• FSRM</li> <li>• SCMAV</li> <li>• CRIVA</li> <li>• CRIVA</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de atividades lúdico-pedagógicas entre pais e filhos. Espaço Família “Pais &amp; Filhos” (CRIVA)</li> <li>Centro de Inclusão Digital, Escolhas 6G V.A. 2835 (CRIVA)</li> <li>Dinamização de atividades, “Solidários a Construir o Futuro” Escolhas 6G V.A. 2835 (CRIVA)</li> <li>Festa da família, projeto intergeracional de valorização da unidade familiar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>CRIVA</li> <li>CRIVA</li> <li>CRIVA</li> </ul>
	1.6 Promover comportamentos assertivos em contexto escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dinamização de sessões de promoção de competências pessoais e sociais nas escolas, no 1.º Ciclo e nas aulas de Educação/Formação Cívica no 2.º e 3.º Ciclos. (AVEVA)</li> <li>Desenvolvimento do processo de Supervisão Pedagógica, entre os docentes dos conselhos de ano (1ºCiclo) /conselhos de turma (2º/3º Ciclos), nas turmas que apresentam maior insucesso/problemas disciplinares. (Ag. Escolas D. João I)</li> <li>Existência de quatro equipas federadas de Futsal, levando à melhoria dos comportamentos dos alunos envolvidos. (Ag. Escolas D. João I) ou 1.4?</li> <li>Dinamização de atividades artísticas, culturais e lúdico desportivas AEC’s (CRIVA)</li> <li>“Percurso + vai à escola”, em parceria com as escolas do consórcio do projeto Escolhas 6G V.A. 2835 (CRIVA)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>?</li> <li>Ag. Escolas D. João I</li> <li>Ag. Escolas D. João I</li> <li>CRIVA</li> <li>CRIVA</li> </ul>
2. Aumentar os níveis de escolaridade da população do concelho e promover a aprendizagem ao longo da vida	Responde ao objectivo geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>Centros Qualifica do Concelho da Moita (ETPM)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Centros Qualifica Escola Técnica Profissional Moita e Agrupamento Escolas Moita</li> </ul>
	2.1 Aumentar as respostas educativas e formativas para a população adulta	<ul style="list-style-type: none"> <li>Encaminhamento para respostas formativas através do Serviço de Apoio à Migração – SIM (FSRM)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>FSRM</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de maior oferta formativa (de carácter mais prático) para adultos, em áreas previamente diagnosticadas como carenciadas de mão-de-obra pelo IEFP, por exemplo, no distrito e a nível nacional. (AVEVA)</li> <li>• Desenvolvimento de ações formativas para públicos desfavorecidos e de risco (CRIVA)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• REBM</li> <li>• CRIVA</li> </ul>
	2.2 Promover o regresso à escola	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associação Dadores Sangue Baixa da Banheira/ OPB – a definir acções</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ?</li> </ul>
3. Promover o nível de participação cívica na comunidade	Responde ao objectivo geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sessões de trabalho com as equipas pedagógicas dos estabelecimentos de ensino, para a definição e articulação entre as abordagens curriculares a realizar dentro de cada projeto educativo, partilhando boas práticas e estabelecendo objetivos e ações comuns no território (ETPM)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CLASM e REBM</li> </ul>
	3.1 Promover a educação para a cidadania nas escolas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sessões de cidadania nas escolas e organização de assembleias de crianças e jovens (ICE)</li> <li>• Associação Dadores Sangue Baixa da Banheira/ OPB – a definir acções</li> <li>• Desenvolvimento da aplicação de materiais lúdico-pedagógicos nas escolas, promotores da cidadania do TASSE – E6G (FSRM)</li> <li>• Construção e dinamização de projetos sociais e cívicos, com alunos, nas escolas, com carácter avaliativo. (AVEVA)</li> <li>• Concretização/desenvolvimento de vários projetos/clubes e atividades. (Ag. Escolas D. João I)</li> <li>• Implementação da disciplina de Educação para a Cidadania, no âmbito da Oferta Complementar. (Ag. Escolas D. João I)</li> <li>• Dinamização/Incentivo à participação cívica dos alunos em atividades de solidariedade social. (Ag. Escolas D. João I)</li> <li>• Desenvolvimento do projecto “conta-me um conto e acrescenta-me um ponto” – projeto intergeracional (CRIBB)</li> <li>• Dinamizar anualmente um dia aberto à comunidade; Desenvolveremos interações com espaços e pessoas da comunidade envolvente; Realizaremos anualmente, pelo menos, um projeto de intervenção na comunidade. Para o próximo ano letivo, estamos a projetar desenvolver</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ICE</li> <li>• ?</li> <li>• FSRM</li> <li>• ?</li> <li>• Ag. Escolas D. João I</li> <li>• Ag. Escolas D. João I</li> <li>• Ag. Escolas D. João I</li> <li>• CRIBB</li> <li>• Voz do Operário – Espaço</li> </ul>



		<p>projetos em duas áreas: valorização das práticas de literacia familiar e utilização da leitura no quotidiano; respeito e cuidado pelos espaços da comunidade envolvente. (Voz do Operário)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção do Dia V(ale) e de outras atividades de promoção da cidadania e integração social em articulação com os parceiros do consórcio Escolhas 6G V.A. 2835 (CRIVA)</li> <li>• Dinamização de atividades complementares de enriquecimento curricular para a promoção do voluntariado e de ação solidária na comunidade (CRIVA)</li> </ul>	<p>Educativo Baixa da Banheira</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CRIVA</li> <li>• CRIVA</li> </ul>
--	--	--	---

### EIXO 3. RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS QUALIFICADOS

Objectivos Gerais	Objectivos Específicos	Acções	Responsável
1. Promover o aumento da cobertura das respostas sociais, optimizando/ criando os recursos/ serviços e apoiando no acesso às mesmas	Responde ao objectivo geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração da Carta Social do Concelho da Moita (CMM)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CMM</li> </ul>
	1.1. Conhecer a rede de respostas no campo da saúde mental	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de relatório síntese do Estudo apresentado pelo IPS – PreSaMe (Seg. Social)</li> <li>• Reunir e divulgar através da Rede e de outros meios as conclusões do PRESAME (SCMAV)</li> <li>• Recorrer aos resultados do PRESAME – Instituto Politécnico de Setúbal, para elaboração de um guia que nomeie e apresente os recursos do Concelho a nível da Saúde mental (SCMAV)</li> <li>• Desenvolver um projecto sustentável para a criação de uma Unidade de Saúde Mental disponibilizando o Hospital Concelhio da Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros (SCMAV)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CDSSS; CMM</li> <li>• ?</li> <li>• ?</li> <li>• ?</li> </ul>
	1.2 Promover a construção de um guia de recursos no âmbito da saúde mental	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de Guia de Recursos na área da Saúde Mental (Seg. Social)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CDSSS, CMM, ACES</li> </ul>
	1.3 Potenciar a rede de respostas no campo da saúde mental	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento do Projecto “Gabinete de Apoio a Programas na Comunidade” – GAPRIC (Nós)</li> <li>• Reforçar a articulação entre o Centro Hospitalar Barreiro Montijo/ Serviço Psiquiatria e as Unidades de Cuidados na Comunidade do concelho (AMPM)</li> <li>• Realização de Workshops com representantes das entidades na área da Saúde Mental (Seg. Social)</li> <li>• Promover um projeto piloto de apoio ao doente mental e suas famílias com vista à compensação/controlo da doença e integração social e familiar do doente (CRIVA)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associação Nós</li> <li>• ?</li> <li>• Entidades área Saúde Mental, CMM, CDSSS</li> <li>• CRIVA</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção e desenvolvimento de um programa de estimulação cognitiva – “ginasticamente” (CRIBB)</li> <li>• A Voz do Operário realizou uma parceria com a Associação Chão d’andar, o que permite que crianças que necessitem usufruam de consultas de psicologia nas instalações dos espaços educativos da Baixa da Banheira e do Lavradio. Os preços das consultas podem ser definidos de acordo com os rendimentos das famílias das crianças, se tal for requerido (Voz do Operário)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CRIBB</li> <li>• Voz do Operário/ Associação Chão d’ Andar</li> </ul>
1.4 Promover a criação do Plano concelhio para a Saúde Mental	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração do Plano Concelhio para a Saúde Mental (Seg. Social)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entidades área Saúde Mental, CMM e CDSSS</li> </ul>
1.5 Criar mais respostas sociais de creche	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento do nº de vagas existentes no Concelho (Seg. Social)</li> <li>• Reformulação do projeto “Crescer no Vale” com vista à criação de equipamento de creche no Vale da Amoreira (CRIVA)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CDSSS e instituições</li> <li>• CRIVA</li> </ul>
1.6 Potenciar o alargamento de horários de funcionamento da resposta social de creche	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicação de inquérito à população alvo e às entidades que asseguram a resposta social (Seg. Social)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instituições</li> </ul>
1.7 Alargar as respostas de apoio alimentar a famílias/ indivíduos em situação de carência económica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio Alimentar às famílias da Quinta da Fonte da Prata, para além do FEAC, através do Programa de Apoio às famílias – PAF (FSRM)</li> <li>• Produção de Relatório com proposta de alargamento (identificação dos territórios e nº de famílias sem apoio alimentar) (Seg. Social)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• FSRM</li> <li>• Grupo Trabalho Apoio Alimentar</li> </ul>
1.8 Alargar a rede de cantinas sociais/ apoio alimentar nos territórios a descoberto, corrigindo as assimetrias territoriais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alargamento da resposta atual de cantina social/apoio alimentar aos territórios a descoberto (CRIVA)</li> <li>• Criação de um refeitório social “Restaurante Solidário” para o território da freguesia da Moita (CRIVA)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CRIVA</li> <li>• CRIVA</li> </ul>
1.9 Combater as situações de isolamento social	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento do Projecto “Gabinete de Apoio a Programas na Comunidade” – GAPRIC (Nós)</li> <li>• Visitas domiciliárias através do Programa de voluntariado ACI (FSRM)</li> <li>• Dinamização de Grupos de auto-ajuda</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associação Nós</li> <li>• FSRM e CESCJ</li> <li>• C. Terapias</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuar a desenvolver o projecto UniSeM – Universidade Sénior da Moita e as actividades no âmbito do programa Vivências, Torneio Moita Bócia Sénior, Programa Contactos, Centro Local de Apoio à Integração Migrante (CMM)</li> <li>• Levantamento das situações de isolamento social (Seg. Social)</li> <li>• Implementação do serviço de teleassistência (CRIBB)</li> <li>• Desenvolvimento de projecto para criação da resposta de lar – aumento do número de vagas em ERPI (CRIBB)</li> <li>• Alargamento do número de vagas em SAD (CRIBB)</li> <li>• Continuar a dar resposta de Serviço de Apoio Domiciliário da SCMAV até às 23h30 e desenvolver esforços junto do CDSSS para poder alargar acordos para apoio a 24h (SCMAV)</li> <li>• Criação de uma resposta integrada residencial para pessoas dependentes e demenciadas– aumento do número de vagas em ERPI (CRIVA).</li> <li>• Alargamento do número de vagas participadas em SAD, com projeto já aprovado pela segurança social, a aguardar orçamento do programa (CRIVA).</li> <li>• Desenvolvimento de 1 projeto específico para alargamento do SAD participado a 24 h de funcionamento.</li> <li>• Desenvolvimento do serviço de teleassistência já implementado em parceria com a Cruz Vermelha (CRIVA).</li> <li>• Promover atividades facilitadoras dos relacionamentos intergeracionais com os projetos que envolvem crianças e idosos; Festa de carnaval e as atividades do programa “netos e avós aprendem”.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CMM</li> <li>• ?</li> <li>• CRIBB</li> <li>• CRIBB</li> <li>• CRIBB</li> <li>• SCMAV</li> <li>• CRIVA</li> <li>• CRIVA</li> <li>• CRIVA</li> <li>• CRIVA</li> <li>• CRIVA</li> </ul>
	1.10 Potenciar o PLSAR	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover acções de educação para a saúde nas instituições (AMPM)</li> <li>• Realização de rastreios gratuitos de higiene oral, nutrição e terapia da fala (Mutualidade da Moita)</li> <li>• Desenvolvimento do Plano de Ação do Curso Profissional de Técnico de Auxiliar de Saúde da ETPM em articulação com PLSAR (ETPM)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ?</li> <li>• Mutualidade da Moita</li> <li>• ETPM e ACES</li> </ul>

	1.11 Alertar para as necessidades em termos de respostas e serviços de cuidados primários de saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de rastreios gratuitos de higiene oral, nutrição e terapia da fala (Mutualidade da Moita)</li> <li>Desenvolvimento do Gabinete da Saúde (UFBBVA)</li> <li>Acções de sensibilização/prevenção na área dos cuidados primários de saúde (definir público alvo) (Seg. Social)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mutualidade da Moita</li> <li>UFBBVA</li> <li>ACES, CLASM</li> </ul>
	1.12 Implementar a rede de respostas integradas para pessoas sem-abrigo e avaliar a criação de respostas complementares	<ul style="list-style-type: none"> <li>Disponibilização de habitação para implementação de Centro de Acolhimento Temporário</li> <li>Apoio complementar com serviços de atendimento e acompanhamento social e de reposta às necessidades básicas; higiene pessoal, roupas e alimentação (CRIVA)</li> <li>Criação de uma comunidade de inserção, sem alojamento, para pessoas em situação de desfavorecimento (CRIVA)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>CMM e Rumo</li> <li>CRIVA</li> <li>CRIVA</li> </ul>
	1.13 Protocolar acordos de cooperação para atendimento a vítimas de violência doméstica	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação da concretização de resposta de atendimento a vítimas de violência doméstica no concelho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>CLASM</li> </ul>
	1.14 Melhorar a informação/ divulgação sobre encaminhamento a vítimas de violência doméstica	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gabinete de Apoio Social da FSRM (FSRM)</li> <li>Sessões de esclarecimento com entidades que trabalham nesta área, para definição de estratégias comunicacionais – Criação de Rede de Parceiros (Seg. Social)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>FSRM</li> <li>RUMO, Entidades Concelho</li> </ul>
	1.15 Conhecer as capacidades de resposta concelhia e necessidades das pessoas com deficiência e/ou incapacidade no âmbito dos CAO, Lares residenciais e residências autónomas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar o levantamento de vagas e cruzar as listas de espera das respostas sociais existentes no Concelho da Moita e do Barreiro (CERCIMB)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>CLASM; CERCIMB; NÓS; Raríssimas; Rumo</li> </ul>
	1.16 Promover o alargamento de acordos de cooperação na resposta social de CAO	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração e apresentação de projectos de alargamento de CAO e outras respostas sociais (lar, por exemplo) (Nós)</li> <li>Solicitar ao Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal a revisão dos Acordos de Cooperação existentes até ao limite da capacidade autorizada (CERCIMB)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Associação Nós</li> <li>CERCIMB; NÓS; Raríssimas; Rumo</li> </ul>

	1.17 Avaliar a criação de novas respostas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar a necessidade de criação de novas respostas em função dos dados trabalhados no objectivo específico 1.15 (CERCIMB)</li> <li>• Implementação do Centro de Aprendizagens Sócio-Afectivas – CASA (Cais de Terapias)</li> <li>• Criar parcerias visando o desenvolvimento de projectos de acompanhamento às pessoas mais isoladas e com necessidades específicas (SCMAV)</li> <li>• Criar um serviço especializado e certificado de transporte para pessoas com mobilidade reduzida (CRIVA)</li> <li>• Necessidade de CAFAP que abranja Alhos Vedros, Gaio-Rosário, Moita e Sarilhos Pequenos (CPCJ)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CERCIMB; NÓS; Raríssimas; Rumo</li> <li>• Cais de Terapias</li> <li>• ?</li> <li>• CRIVA</li> <li>• CDSSS e instituições</li> </ul>
	1.18 Conhecer as capacidades de resposta concelhia e necessidades das pessoas com adições e avaliar a criação de novas respostas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação de grupos de autonomia (Cais de Terapias)</li> <li>• Desenvolvimento de Comunidade de Inserção sem alojamento (Cais de Terapias)</li> <li>• Identificação das respostas existentes no Concelho- Levantamento das necessidades (Seg. Social)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cais de Terapias</li> <li>• Cais de Terapias</li> <li>• Cais de Terapias</li> </ul>
Proposta de novo objectivo específico da FSRM	1.19 Apoiar os imigrantes no seu processo de legalização e integração. (Colocar ao CLASM)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento, orientação, informação e encaminhamento dos imigrantes nos seus processos de legalização e regularização em território nacional, através do CLAIM da Fonte da Prata (FSRM)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• FSRM</li> </ul>
	Responde ao objectivo geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração da Carta Social do Concelho da Moita (CMM)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CMM</li> </ul>
2. Promover a qualificação das respostas sociais e dos serviços	2.1 Diversificar as respostas para as pessoas idosas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tertúlias com idosos do concelho em articulação com os concelhos do Barreiro e Alcochete - Grupo de trabalho informal (ICE)</li> <li>• Organização de uma Rede Sénior de Voluntariado (ICE)</li> <li>• Dinamização do Espaço 1ª geração em convívio intergeracional (Cais de Terapias)</li> <li>• Promoção de um Programa de férias para idosos (CRIBB)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ICE</li> <li>• ICE</li> <li>• Cais de Terapias</li> <li>• CRIBB</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reflectir sobre a diversificação de respostas às pessoas idosas que promovam o combate ao isolamento e aumento da qualidade de vida no domicílio (SCMAV)</li> <li>• Promover a Criação de resposta de Centro de Dia e SAD adaptada a pessoas com demência (CRIVA)</li> <li>• Desenvolver e alargar o âmbito do Gabinete 65+ a outros Públicos Séniores do Concelho (CRIVA)</li> <li>• Dar continuidade e alargar a colónias de férias e termas a outras pessoas idosas do Concelho (CRIVA)</li> <li>• Edição de Boletim Informativo com a participação dos destinatários na sua construção (CRIVA)</li> <li>• Reiniciar o programa de Info-inclusão a séniores (CRIVA)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ?</li> <li>• CRIVA</li> <li>• CRIVA</li> <li>• CRIVA</li> <li>• CRIVA</li> <li>• CRIVA</li> </ul>
	2.2 Divulgar as respostas existentes na área da habitação e das suas formas de acesso	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de folhetos com informação sobre respostas habitacionais e disponibilização da informação nos sítios de internet das entidades públicas com interesse na matéria (Seg. Social)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ?</li> </ul>
3. Adaptar as respostas institucionais às necessidades existentes	Responde ao objectivo geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração da Carta Social do Concelho da Moita (CMM)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CMM</li> </ul>
	3.1 Adequar as respostas institucionais às novas necessidades na área do envelhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aferir quais as novas necessidades das pessoas idosas junto das instituições com resposta na área do envelhecimento (Seg. Social)</li> <li>• Acções de sensibilização para instituições com resposta na área da 3ª idade para desenvolvimento de actividades lúdico/culturais (Seg. Social)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instituições</li> <li>• ?</li> </ul>

## EIXO 4: INSTITUIÇÕES E PARCERIAS

Objectivos Gerais	Objectivos	Acções	Responsável
1.Capacitar as instituições e associações	1.1 Sensibilizar as entidades para as questões da certificação e da qualidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associação Dadores Sangue Baixa da Banheira/ OPB – a definir acções</li> <li>• Realizar acções de informação junto das Instituição sobre procedimentos de certificação (CERCIMB)</li> <li>• Realizar acções de informação/formação sobre elaboração de documentos estruturantes (Plano de Ação, Regulamentos Internos, etc) (CERCIMB)</li> <li>• A Escola Técnica Profissional da Moita vai desenvolver um grupo de trabalho aberto para a construção e implementação do EQAVET - Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (<a href="http://www.qualidade.angep.gov.pt/">http://www.qualidade.angep.gov.pt/</a>) (ETPM)</li> <li>• Acções de esclarecimento, folhetos informativos (Vantagens da certificação e qualidade) (Seg. Social)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ?</li> <li>• CLASM/ Parceiros</li> <li>• CLASM/ Parceiros</li> <li>• ETPM</li>   <li>• ?</li> </ul>
	1.2 Dotar as instituições de “instrumentos” e informações ao nível de candidaturas e programas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associação Dadores Sangue Baixa da Banheira/ OPB – a definir acções</li> <li>• Criação de canais de comunicação para divulgação de candidaturas e projectos Portugal 2020 (Newsletter, Site Rede Social, Rede Empregabilidade Barreiro Moita/ Rede Apoio ao Desenvolvimento Local, GAL ADREPES - DLBC) (Seg. Social)</li> <li>• Articular complementaridades entre as diferentes estratégias preconizadas para o concelho da Moita no período 2014-2020, por forma a potenciar sinergias e articulações ao nível do território e dos beneficiários (DLBC, CLDS, PEDUS, ESCOLHAS, REBM, RADL, entre outros)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ?</li> <li>• CLASM e REBM</li>   <li>• ADREPES</li> </ul>
	1.3 Promover/ incentivar as instituições/ movimento associativo para o desenvolvimento de actividades nomeadamente desportivas e recreativas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associação Dadores Sangue Baixa da Banheira/ OPB – a definir acções</li> <li>• Desenvolvimento do Projeto CAPAZ – Desporto e Arte da FSRM (FSRM)</li> <li>• Dinamização do espaço “Com Pernas para Andar” (Cais de Terapias)</li>   <li>• Estabelecimento de Contratos-Programa que contemplem o desenvolvimento de actividades culturais, desportivas e recreativas (CMM)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ?</li> <li>• FSRM</li> <li>• Cais de Terapias</li> <li>• CMM</li>   <li>• CMM</li> </ul>



		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar continuidade às actividades desenvolvidas através do projecto AtletisMoita como reforço da capacitação do movimento associativo e do trabalho em parceria (CMM)</li> <li>• Realização do Fórum do Movimento Associativo (CMM)</li> <li>• Potenciação da prática desportiva através do sistema de rentabilização dos equipamentos desportivos existentes na comunidade (CMM)</li> <li>• Elaboração da Carta Cultura e Desportiva do concelho da Moita (CMM)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CMM</li> <li>• CMM</li> <li>• CMM</li> </ul>
	1.4 Apoiar o movimento associativo ao nível da formação em diversas áreas (necessidade de levantamento)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associação Dadores Sangue Baixa da Banheira/ OPB – a definir acções</li> <li>• Apoio à Associação Intercultural da Fonte da Prata, recentemente criada (FSRM)</li> <li>• Inquérito aos dirigentes do movimento associativo sobre as necessidades de formação (Seg. Social)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ?</li> <li>• FSRM</li> <li>• ?</li> </ul>
2. Consolidar, otimizar e expandir a rede de partilha existente	2.1 Articular a cooperação entre as várias estruturas de parceria que actuam no território	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associação Dadores Sangue Baixa da Banheira/ OPB – a definir acções</li> <li>• Consolidação e potenciação do Grupo de Trabalho dos Idosos e Vulnerabilidades do CLASM (CMM)</li> <li>• Promoção de um Fórum de reflexão sobre as relações de parceria no território (Seg. Social)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ?</li> <li>• CMM</li> <li>• CLASM</li> </ul>
	2.2 Articular políticas no sentido de atenuar a pobreza e fazer face à exclusão social	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o perfil da população alvo do Projecto Eco-Lar e definir estratégias de articulação com outros parceiros/ Projectos, nomeadamente o CLDS</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CLASM</li> </ul>
	2.3 Melhorar e adequar a intervenção do CLASM através de processos participados de construção e avaliação de documentos estruturantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de forma participada do PDS, Diagnóstico Social e Planos de Acção (Seg. Social)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CLASM</li> </ul>
	2.4 Promover, participar e animar de parcerias saudáveis fomentadoras de percursos de inclusão e capacitação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar continuidade e potenciar os apoios vários prestados pelas autarquias no desenvolvimento das intervenções das entidades e apoio à população, como por exemplo: Gabinetes de apoio jurídico e gabinete de apoio social UFBBVA)</li> <li>• Parque Hortícola do Vale da Amoreira (CMM)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Juntas de Freguesia do concelho</li> <li>• CMM</li> <li>• CMM</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acolhimento de estágios e integração em contexto de trabalho e desenvolvimento de competências de empregabilidade em pessoas com deficiências ou problemas de saúde mental em parceria com Centro Emprego, CERCIMB, Nós e Rumo (CMM)</li> </ul>	
	2.5 Promover a criação de projectos inovadores que respondam aos problemas sociais complexos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associação Dadores Sangue Baixa da Banheira/ OPB – a definir acções</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ?</li> </ul>
	2.6 Potenciar o princípio da subsidiariedade e o trabalho em rede em matéria de infância e juventude	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de Fóruns de Juventude (CMM)</li> <li>• Continuidade do programa Apresenta o Teu Projecto (CMM)</li> <li>• Informar e sensibilizar as entidades locais sobre o papel das entidades de primeira linha na protecção e promoção do desenvolvimento de crianças e jovens – também responde ao 2.7 (CPCJ)</li> <li>• Realização de reuniões periódicas com as entidades de primeira linha com competência em matéria de infância e juventude no sentido de dar informação e sensibilizar para as necessidades das crianças e jovens em perigo – também responde ao eixo 3: 1.3, 1.6, 1.7 e 1.9 (CPCJ)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CMM</li> <li>• CMM</li> <li>• CPCJ</li>   <li>• CPCJ</li> </ul>
	2.7 Capacitar as entidades com competência em matéria de infância e juventude	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associação Dadores Sangue Baixa da Banheira/ OPB – a definir acções</li> <li>• Programa de Acolhimento de projectos e de residências artísticas no Centro de Experimentação Artística (CMM)</li> <li>• Realização de momentos formativos junto das entidades da área da infância e juventude (Seg. Social)</li> <li>• Sensibilizar as entidades locais e as entidades com especial responsabilidade em matéria de infância e juventude para a importância do princípio da subsidiariedade (CPCJ)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ?</li> <li>• CMM</li>   <li>• ?</li> <li>• CPCJ</li> </ul>
	2.8 Potenciar o princípio da subsidiariedade e o trabalho em rede em matéria de saúde		

## EIXO 5: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E GOVERNANÇA DO TERRITÓRIO

Objectivos Gerais	Objectivos específicos	Acções	Responsável
1. Promover o património (inter)cultural e natural existente no concelho	Responde ao objectivo geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>Candidatura ao Pacto Territorial intitulada “circuito de interpretação da Zona Ribeirinha” com uma componente de interpretação ambiental (zona das salinas e moinho da freira) e uma componente museológica (estaleiro de Sarilhos Pequenos) e ancoradouro para embarcações tradicionais no cais da Moita (CMM)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>CMM</li> </ul>
	1.1 Identificar vantagens comparativas face a outros territórios		
	1.2 Criar dinâmicas de proximidade entre o rural e o urbano	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover processos de abastecimento local sustentável, através da implementação de circuitos curtos agroalimentares (ADREPES).</li> <li>Promover e reforçar a produção alimentar urbana e periurbana (ADREPES).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>ADREPES</li> <li>ADREPES</li> </ul>
	1.3 Promover a coesão e o marketing territorial		
Proposta de novo objectivo específico da FSRM	1.4 Promover a interculturalidade no concelho (propor ao CLASM)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento de diferentes atividades promotoras de interculturalidade (Ex: Festa da Partilha, magusto Intercultural, Cabo Verde em movimento, Moldávia em ação, entre outras) (FSRM)</li> <li>Promover a interculturalidade através das artes (Código 2835) Escolhas 6G VA 2835 (CRIVA)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>FSRM</li> <li>CLDS</li> <li>CRIVA</li> </ul>
2. Promover a melhoria da mobilidade e acessibilidade no concelho Proposta ao CLASM – Acrescentar (...) contribuindo para um	2.1 Continuar a promover na comunidade a adopção de hábitos de vida saudáveis	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definir e implementar um Plano Concelhio Alimentar que potencie a adoção de sistemas alimentares mais sustentáveis, saudáveis e equitativos (ADREPES)</li> <li>Promover dietas sustentáveis através da articulação entre os sectores da educação, saúde, agricultura e pesca (ADREPES)</li> <li>Sensibilizar a população para as perdas e desperdício alimentar (ADREPES)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>ADREPES</li> <li>ADREPES</li> <li>ADREPES</li> </ul>
	2.2 Melhorar a rede de transportes públicos adequados às necessidades da comunidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>Continuação do desenvolvimento da parceria através de protocolo de entendimento entre a CMM e a CMB sobre Transportes Colectivos do Barreiro no concelho da Moita (CMM)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>CMM</li> </ul>

desenvolvimento activo e sustentável	2.3 Continuar a promover a criação de vias alternativas de mobilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do concelho da Moita (CMM)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>CMM</li> </ul>
3. Conhecer os problemas existentes de forma a encontrar as respostas mais adequadas	3.1 Aprofundar o conhecimento das vulnerabilidades sociais existentes no território	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração da Carta Social do Concelho da Moita e monitorização da Carta Educativa do Concelho da Moita (CMM)</li> <li>Atualização da Caracterização Diagnóstica da Freguesia (CRIVA)</li> <li>Promover criação de uma resposta local de atendimento e acompanhamento a famílias em situação de vulnerabilidade social sem RSI (CRIVA)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>CMM</li> <li>CRIVA</li> <li>CRIVA</li> </ul>